

OCEANÁRIO

Descapsulação de Cistos de Artemia Salina

Aquarismo, 1 (4): 17. 1988

A importância das artêmias na alimentação dos alevinos de peixes ornamentais é amplamente difundida. A edosão dos ovos em número elevado é que não ocorre com frequência, pois eles possuem uma casca muito grossa (daí o nome de cistos) que os protege do ressecamento em seu ambiente natural, os lagos hipersalinos naturais ou nas salinas artificiais.

Um método muito eficaz para descapsular os ovos foi descrito no seguinte artigo: *Decapsulation of Artemia cysts: a simple technique for the improvement of the use of brine shrimp in aquaculture*, de autoria de P. Sorgeloos e colaboradores, publicado em 1977 na revista "Aquaculture", número 12, nas páginas 311 a 315. Segue a tradução do referido artigo:

- Hidratar 200g de cistos em 3 litros de água salgada ou doce, com boa aeração durante 1 hora.
- Filtrar e lavar os ovos numa rede de 150-200 μ .
- Adicionar 6 litros de solução descapsuladora (3 litros de cloro, 148g de carbonato de sódio e 3 litros de água). Manter a suspensão de ovos entre 15-20°C, colocando gelo em volta do recipiente.
- Agitar bem e manter a temperatura sempre abaixo de 40°C.
- Quando a suspensão de ovos ficar laranja (5 a 10 min.), filtrar numa rede de 150-200 μ e lavar bem com água salgada ou doce até sair o cheiro de cloro.
- Novamente colocar os ovos em 2 litros de água salgada ou doce e adicionar 1g de tiosulfato de sódio.
- Agitar (com aeração) por 2 a 5 minutos.
- Deixar afundar os ovos descapsulados.
- Sifonar da superfície os resíduos e os ovos não descapsulados.
- Filtrar os ovos descapsulados em rede de 150-200 μ e lavá-los bem.
- Proceder a incubação ou guardá-los em recipientes escuros.